
FOLHA DE S.PAULO

Empresas não cumprem metas de limpeza de rua em São Paulo

EVANDROS PINELLI
DE SÃO PAULO

Contratadas para manter a cidade limpa e evitar o agravamento das enchentes em São Paulo com bocas de lobo entupidas por lixo e entulho, as duas empresas de limpeza contratadas pela prefeitura não atingem o nível de excelência exigido no contrato.

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), contratada pela gestão Gilberto Kassab (PSD), apontou que elas não cumprem prazos em parte significativa das notificações feitas pelas subprefeituras para a retirar lixo das ruas da cidade.

O resultado é que entulho, móveis velhos, restos de construções e até propagandas irregulares ficam nas ruas mais tempo e bocas de lobo acabam entupidas.

Quando chove, como aconteceu ontem, essa demora pode ser o diferencial entre alagar ou não determinada rua.

METAS

Quando a empresa atende a menos de 90% das notificações sobre prazo, ela tem um desconto na pontuação do serviço. Esse índice vai determinar se a empresa terá desconto no pagamento ou não.

O relatório da Fipe se refere ao trimestre de julho a setembro. As empresas começaram a trabalhar em dezembro de 2011, mas a contratação da fundação atrasou.

As empresas atuaram mais de seis meses sem que seus serviços tivessem sido avaliados -portanto, receberam integralmente pelo trabalho.

Pelo relatório, apenas a Soma, que atua na zona sul e em parte da leste, perdeu dinheiro -R\$ 1,259 milhão no trimestre em que ela faturou cerca de R\$ 90 milhões.

Em setembro, a empresa atendeu a apenas 36,5% das notificações no prazo. Em julho, 55,2%. Em agosto, 59,8%.

A Soma diz que os índices estão baixos por informações erradas da Subprefeitura da Capela do Socorro.

A Inova, que atua nas regiões central, oeste, norte e parte da leste, embora não tenha tido desconto, também não atingiu o nível de atendimento de 90% no prazo -74,9% em julho, 82,6% em agosto e 85,6% em setembro.

As duas empresas também tiveram a nota de avaliação reduzida porque a satisfação do morador não atingiu o percentual exigido. Para a prefeitura, o ideal é que mais de 90% da população se declare satisfeita, mas a pesquisa apontou cerca de 80%.

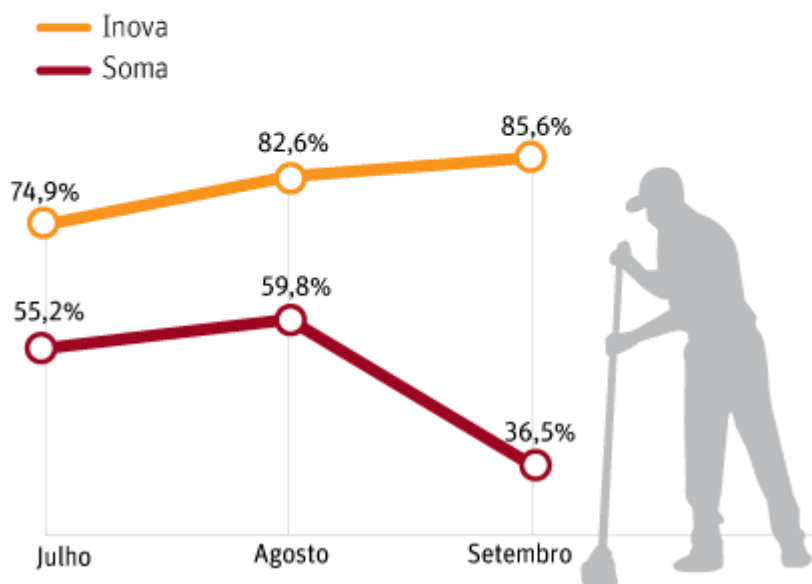
As empresas foram contratadas por R\$ 2,25 bilhões no fim de 2011, para um contrato de três anos.

SERVIÇO DEMORADO

Empresas não cumprem prazos da Prefeitura de São Paulo para atender solicitações de limpeza

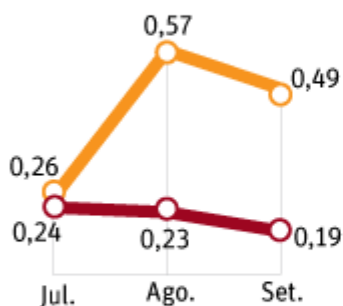
ÍNDICE DE ATENDIMENTO*

Percentual de pedidos executados no prazo



ÍNDICE DE RECLAMAÇÕES*

(por mil habitantes)



ÁREAS DE RESPONSABILIDADE DE CADA EMPRESA



*Segundo levantamento feito pela Fipe com base em laudos emitidos pelas subprefeituras
Fonte: "Diário Oficial" do município

SERVIÇOS PREVISTOS

Varição, bocas de lobo, bueiros, galerias, ramais de águas pluviais, ecopontos, retirada de faixas e raspagem de postes

OUTRO LADO

A Soma disse que não atingiu os níveis estabelecidos pela Prefeitura de São Paulo e teve desconto sobre sua remuneração por erros de procedimentos da Subprefeitura da Capela do Socorro (zona sul da cidade).

Segundo a empresa, a fiscalização naquela área interpreta de forma errada o processo de notificação, impedindo o cumprimento dos prazos estabelecidos.

A Soma diz que, em setembro, se não fossem os erros naquela subprefeitura, o índice de atendimento às demandas teria atingido 77,03% e a empresa não teria tido nenhum desconto. O índice apontado pela Fipe naquele mês foi de 36,5%.

A Inova não respondeu até a conclusão desta edição aos questionamentos enviados no início da tarde de ontem.

NOVA GESTÃO

Fernando Haddad (PT) prometeu erradicar o despejo de resíduos nas ruas combatendo, muitas vezes criados pelos próprios moradores na cidade. São mais de mil locais, segundo a prefeitura.

Questionado por meio de sua assessoria de imprensa, Haddad não respondeu qual será o seu plano para executar isso.



Lixo espalhado na rua Adolfo Gordo, na região central de São Paulo

Televisão e Rádios

Comissão do Meio Ambiente debate o tratamento e o destino do lixo; Vereador Gilberto Natalini fala do assunto

Emissora:TV CÂMARA

Programa:Jornal Câmara 2 Edição

Tipo de Clipping:Tv

Data/Hora Fonte:13/12/2012 - 19:00

A Comissão do Meio Ambiente da Câmara Municipal debateu dois assuntos. O tratamento e o destino do lixo. O presidente da comissão e vereador Gilberto Natalini fez um balanço dos trabalhos. Segundo Natalini, foram debatidos assuntos importantes durante o ano. Entre os temas discutidos, está a coleta seletiva de lixo.

Debate. Sonora / Ver. Gilberto Natalini. Rodoanel. Comissão de Meio Ambiente. Lixo radioativo. Interlagos. UNB.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21800661&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Funcionários do Serviço Funerário entram em greve em SP

Emissora: Folha de São Paulo On Line

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 13/12/2012

Funcionários do Serviço Funerário de São Paulo entraram em greve nesta terça-feira para reivindicar reajuste salarial --a categoria já tinha parado em junho deste ano, mas afirma que as negociações com a prefeitura não avançaram desde então.

A reportagem conseguiu entrar em contato com 10 das 13 agências funerárias credenciadas na prefeitura. Todas confirmaram que os serviços de remoção dos corpos e sepultamento estão parados, mas o atendimento é feito normalmente.

De acordo com um funcionário de uma das garagens do Serviço Funerário, todos os motoristas aderiram à greve. No entanto, a GCM (Guarda Civil Metropolitana) assumiu o trabalho de transporte dos corpos para as funerárias e velórios.

Pela manhã, os servidores representados pelo Sindsep (Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo) faziam manifestação em frente à prefeitura e pediam uma reunião com o prefeito Gilberto Kassab.

O sindicato reúne ainda trabalhadores da saúde, do Iprem (Instituto de Previdência Municipal) e de autarquias municipais, que também participam da manifestação. De acordo com o sindicato, eles reivindicam aumento salarial de 39,79%, extensão de gratificações a todos os funcionários, plano de carreira e melhores condições de trabalho.

Os funcionários dizem estar sem reajuste real há mais de 20 anos. De acordo com a presidente do Sindsep, Irene Batista de Paula, a prefeitura tem dado aumento de 0,01% nos últimos anos --índice menor que a inflação.

Na última vez que o Serviço Funerário parou, em junho, motoristas, atendentes e sepultadores aderiram à greve, atrasando enterros e velórios na cidade.

5

De acordo com dados da Secretaria de Planejamento, o Serviço Funerário Municipal tem 1.366 servidores ativos. Ele é responsável pelos cemitérios e faz o transporte dos corpos de hospitais e prédios do IML (Instituto Médico Legal) para as funerárias e velórios.

Caso haja adesão total à greve, há risco de acúmulo de corpos nos hospitais e IML.

Procurada, a prefeitura informou que continua em negociação e que já participou de outras reuniões com o sindicato. Disse ainda que os servidores devem ser recebidos nesta terça por uma comissão.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=21797010&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>